

INFLUÊNCIA DO PESO E HEMOGLOBINA SÉRICA AO DESMAME SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES NA CRECHE

Dalila Mabel Schmidt Tomm¹

Rafael da Rosa Ulguim²

Celso Pianta³

No sistema de produção de suínos, vários são os fatores que podem influenciar o desenvolvimento de leitões na fase de creche e o desempenho subsequente. Entre eles, a ocorrência de anemia ferropriva, a qual está relacionada ao desempenho dos leitões. A mesma ocorre devido à baixa reserva de ferro ao nascimento e insuficiente transferência de ferro da fêmea para os leitões lactentes, podendo impactar no desempenho do leitão após o desmame. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a hemoglobina (Hb) e peso ao desmame com o peso aos 25 dias de alojamento na creche. Para isso, foram selecionados 180 leitões com 20 dias de vida (desmame), onde estes animais foram pesados e determinada a concentração sérica de Hb através do HemoCue[®], um equipamento que permite a leitura imediata da Hb a partir de uma gota de sangue coletada da veia marginal na orelha. A concentração de Hb foi usada para classificar os leitões em: anêmicos ou subanêmicos (≤ 11 g/dL) e não anêmicos (> 11 g/dL). Os leitões foram pesados na fase de creche aos 45 dias de idade (25 dias de alojamento na creche). O peso de creche foi ajustado para 45 dias sendo avaliado o ganho de peso (GP) e o ganho de peso diário (GPD) para os leitões na fase de creche. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o *software* SAS. O peso médio de creche aos 45 dias foi de $9,6 \pm 3,1$ Kg (mín=3,0 Kg; máx=18,3 Kg), o GP foi de $4,0 \pm 1,9$ Kg (mín=-1,2 Kg; máx=9,8 Kg) e o GPD de 162 ± 78 g (mín=-48 g; máx=391 g). Não houve correlação da concentração de Hb dos leitões ao desmame com o peso dos leitões na fase de creche ($r = -0,12$; $P = 0,09$), GP ($r = -0,11$; $P = 0,14$) e GPD ($r = -0,11$; $P = 0,14$). Quanto à distribuição dos animais, observou-se que dentre os 180 leitões avaliados, 14,4% foram classificados como anêmicos e subanêmicos (26 leitões). Leitões anêmicos ou subanêmicos não diferiram ($P = 0,87$) quanto ao peso aos 45 dias ($9,6 \pm 0,3$ Kg) comparado aos leitões não anêmicos ($9,6 \pm 0,1$ Kg). Da mesma forma, o GP ($4,1 \pm 0,3$ Kg; $4,0 \pm 0,1$ Kg) e GPD (163 ± 13 g/dia; 162 ± 5 g/dia) não foram afetados em leitões anêmicos ou subanêmicos, comparado aos não anêmicos ($P \geq 0,87$). No presente estudo, o peso e a Hb dos animais no momento do desmame não apresentaram influência sobre o desempenho subsequente desses animais na fase de creche, sendo importante estudos adicionais com maior número amostral que possa identificar a repetibilidade da resposta.

Palavras-chave: desempenho; leitões; peso; anemia.

¹Aluna do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, Bolsista voluntária de Iniciação Científica no Setor de Suínos – UFRGS, dalilatomm@rede.ulbra.br

²Professor adjunto do Setor de Suínos/UFRGS, rafael.ulguim@ufrgs.br

³Orientador do projeto de TCC, Professor do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, celso.pianta@ulbra.br